



**Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da Mulher
Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro
Oficina de Trabalho Descentralizada para Gestores Municipais**

Políticas Públicas: Perspectivas e Desafios para Integrar Ações e Reduzir Desigualdades

Executor: IBAM/SEASDH

Patrocínio: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Coordenação: Delaine Martins Costa

Facilitadoras: Adriana Mota e Daise Rosas da Natividade

Assessoria: Silvanice Santos e Vilnia Batista Lira

**Exposição Dialogada
Intersecção de Gênero e Raça: Implicações para as Políticas Públicas**



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

INTERSEÇÃO DE GÊNERO E RAÇA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

- ❖ Conceitos e posições acerca das desigualdades produzidas pelos eixos de subordinação Gênero e Raça, com destaque ao racismo institucional.
- ❖ Abordagem para políticas de enfrentamento às desigualdades de gênero e raça.
- ❖ Mecanismos operacionais de políticas públicas.

O QUE SÃO POLÍTICAS PÚBLICAS?

É um produto da atividade política, entendida esta como o conjunto de mecanismos e procedimentos pelos quais o consenso se revela preferencial à coerção na resolução dos conflitos de poder e de interesses envolvendo bens públicos."

"As políticas públicas, por sua vez, consistem no estabelecimento de diretrizes que orientam decisões a partir das quais se realizam ações, tanto públicas como privadas, em busca de determinados objetivos".

IBAM,2006



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

GÊNERO

Gênero é uma categoria de análise, que evidencia a construção cultural e histórica da diferença sexual. Possibilitando relações sociais, onde o papel da mulher e do homem, está baseada em um conjunto de valores, deveres, comportamentos e atividades atribuídas ao feminino e ao masculino.



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

GÊNERO

“Em todas as sociedades existe uma construção cultural do feminino e do masculino, do que cada pessoa pode e deve ser, dependendo do seu sexo. E cada sociedade tem um conjunto de normas, tradições e valores que torna mais ou menos flexíveis esta atribuição do feminino às mulheres e do masculino aos homens, criando sistemas de controle e repressão para quem transgride os limites permitidos nos comportamentos de gênero.”

Clara Murgialday



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

RAÇA E RACISMO: COMO SE CRUZAM?

Raça, apesar de ter sido muito questionado nos diversos meios – acadêmicos, sociais, científicos – está sendo usada como uma construção social, assim como gênero. É preciso lançar mão do termo, para enfrentar o racismo, que é uma ideologia que prega a superioridade de uma raça sobre a outra, atribuindo um significado social negativo aos considerados diferentes, para justificar tratamento desigual.



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

RAÇA E RACISMO: COMO SE CRUZAM?

Pode-se dizer, que há o fomento de um padrão civilizatório branco, que impede a existência e o exercício da diferença, agindo através da promoção de privilégios para grupos étnico-racial e classes sociais, não sentido-se responsável pelo outro considerado diferente – negro e índio.



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

IMPACTOS SOCIAIS DO RACISMO NO BRASIL

Em 2002 o Brasil ocupava a **73^a** posição segundo o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano do PNUD.

- ❖ IDH da população negra brasileira – 105^a
- ❖ IDH da população branca brasileira – 44^a



Rio de JANEIRO

TRABALHO E
EMPREendedorISMO
da Mulher

Retrato das Desigualdades Gênero e Raça , UNIFEM / IPEA, nov, 2005.

Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

**Média de renda da ocupação
principal por cor
ou raça, Brasil - 2003**



DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS?

- Racismo Institucional, que é a capacidade que as instituições têm de produzir desvantagens para determinados grupos – por preconceito (não intencional), ignorância, ou falta de atenção a alguns aspectos da sociedade, por exemplo, a diversidade e as desigualdades – acabando por produzir desvantagens sociais para determinados grupos raciais.

DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

□ Isto quer dizer, que os serviços prestados pelas instituições, tendem a beneficiar mais alguns grupos raciais e desta forma, produzem mais desvantagens para outros. Isto ocorre muitas vezes, porque os programas e os projetos executados, no seu conteúdo, não levam em conta as diferentes necessidades das pessoas que demandam esses programas e projetos.

POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTOS

- Estabelecimento de normas, de regulamentos que, de algum modo, previnam ou desestimulem a prática de atos discriminatórios.
- Dar visibilidade dentro da instituição para as diferenças que a sociedade comporta.
- Levar em consideração as diferenças entre os grupos raciais.
- Incorporar à ação governamental um conhecimento que, historicamente, tem sido deslegitimado



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO

- Modificação na cultura institucional, nos diversos setores da ação governamental, para a promoção das políticas públicas de gênero e raça.
- Melhoria na relação dos servidores com o público; na ação final das instituições.
- Diagnosticar o local de trabalho, identificando os nós que precisam ser desatados para criar um ambiente favorável à formulação e implementação de políticas públicas que reconheçam as diferenças entre homens e mulheres e entre negros e brancos.



PRINCÍPIOS PARA A MUDANÇA

- ❖ Envolver as pessoas no debate, com a finalidade de quebrar as resistências existentes.

- ❖ Aferir a qualidade das políticas públicas, que estão sendo implementadas, através de monitoramento.



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

PRINCÍPIOS PARA A MUDANÇA

- ❖ Municípios ou regiões que compartilhem de um mesmo problema ou que apresentem características similares podem formar consórcios ou redes que envolvam Programas conjuntos com outros municípios.
- ❖ É preciso que as ações de promoção de equidade de raça e gênero estejam contempladas nos principais instrumentos de gestão e planejamento, como o PPA, a LDO e a LOA.



Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

Referência Bibliográfica:

Costa, Delaine Martins. **Gênero e Raça no Orçamento Municipal: um guia para fazer a diferença.** Rio de Janeiro: IBAM / DES, 2006. p.39

Pompeu, Fernanda. **Racismo nas Instituições.** Salvador, 2006.

Oliveira, Guacira Cesar de. **Os Conceitos de Gênero, as Estruturas das Desigualdades de Gênero e suas Composições com o Racismo.** ANDI, CFEMEA, INESC: Natal, 2007.

Rua, Maria das Graças. **Turismo e políticas públicas de inclusão social.** In: Brasil, Ministério do Turismo. *Turismo social: diálogos do turismo: uma viagem de inclusão.* Ministério do Turismo, Instituto Brasileiro de Administração Municipal. Rio de Janeiro: IBAM, 2006. p. 17-38.